

Ações renderam 4,8%

SÃO PAULO – Ganhou mais em junho quem aplicou em ações. As bolsas de valores foram o investimento de maior rentabilidade no mês: 4,8%, mais do que o dobro do retorno oferecido pelos fundos de renda fixa e pelas cadernetas de poupança. Graças ao bom desempenho das bolsas ontem, em decorrência da decisão do banco central americano de elevar ligeiramente as taxas de juros, as aplicações em ações renderam em um só dia mais do que muitos outros investimentos. Só ontem a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu 2,17%. O dólar comercial ficou em segundo lugar no *ranking* dos melhores investimentos, acumulando uma valorização no mês de 2,60%.

Investir no mercado de ações continua sendo uma boa opção a médio e longo prazo, de acordo com analistas. "Metade do ganho do mês das bolsas veio do pregão de hoje (ontem)", observou Fabio Mattos, economista da Tendências Consultoria. "Mas, mesmo sem es-

se ganho, a bolsa teria o melhor rendimento", avaliou.

Segundo Mattos, a partir de julho as ações tendem a apresentar uma valorização mais lenta. "Dificilmente vamos ver valorizações da ordem de 3% e 4%", disse. Em maio, a bolsa registrou a pior rentabilidade, com perdas médias de 2,3%, ficando à frente apenas das aplicações em ouro.

A rentabilidade da poupança, do dólar e do fundo DI caiu em relação a maio. Entre os fundos de investimentos mais procurados, o fundo DI – que é atrelado à variação das taxas de juros – ficou com uma das melhores rentabilidades, de 1,50% a 1,62%, abaixo do último mês (de 1,80% a 1,85%). Segundo o diretor do BankBoston Asset Management Flávio Pires, o fundo DI continua sendo uma boa opção de investimento, apesar da nova queda na taxa básica da economia, determinada pelo Comitê de Política Monetária (Copom) na semana passada.